

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **WAGNER GONÇALVES ROSSI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST
- **Tarcísio da Silva** – Estatístico
- **Rosinéia Veloso Coelho** – Economista

ANÁLISE TÉCNICA

- **Rosinéia Veloso Coelho** – DETEC

Colaboração:

- Pesquisadores de Mercado - SECIM



Conjuntura de mercado – maio de 2011

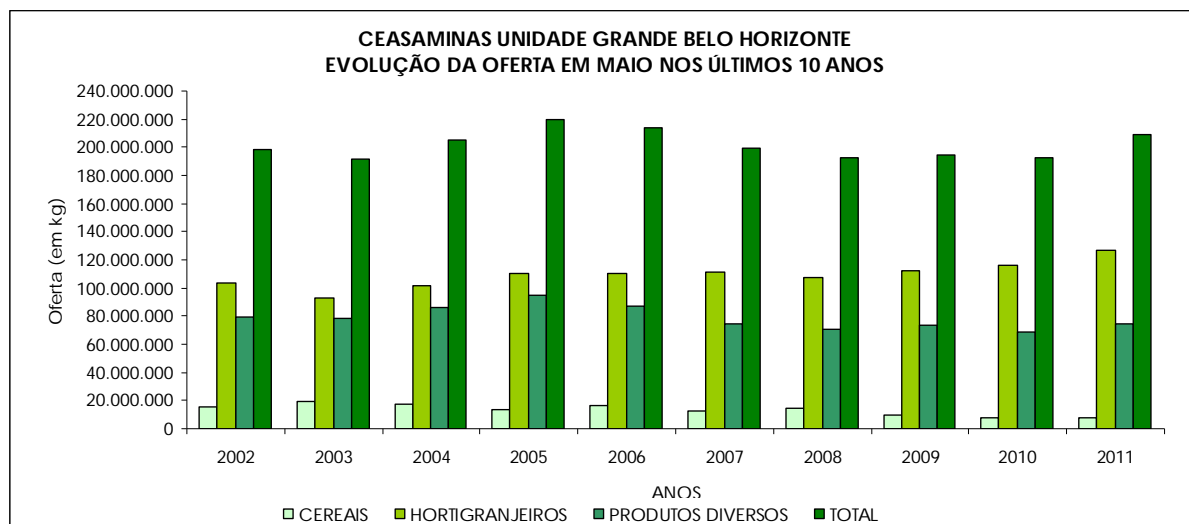
1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de maio de 2011 uma quantia superior a 209 mil toneladas. Esse número representa um aumento de quase 9% no confronto com igual mês do ano anterior.

Tabela 1: Evolução do Volume ofertado
CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA POR SETOR DE PRODUTOS EM MAIO - em kg

SETORES/ ANO	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL
2002	103.446.663	79.312.694	15.322.327	198.081.684
2003	93.310.749	78.553.165	19.602.535	191.466.449
2004	101.948.807	86.003.649	17.193.098	205.145.554
2005	110.293.883	95.218.852	13.722.672	219.235.407
2006	110.222.238	87.242.735	16.683.808	214.148.781
2007	111.514.253	74.951.541	12.574.867	199.040.661
2008	107.473.933	70.692.840	14.400.175	192.566.948
2009	112.653.835	73.115.218	9.196.795	194.965.848
2010	115.937.327	68.251.348	8.004.265	192.192.940
2011	126.879.959	74.340.210	7.989.727	209.209.896
Total Geral	1.093.681.647	787.682.252	134.690.269	2.016.054.168

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta Maio 2010-2011

O resultado do mês de maio do corrente ano em relação a maio de 2010 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou um aumento no ritmo da quantidade ofertada no entreposto, unidade Grande BH, na ordem de 8,9%.

COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - MAI/11

Grupo	Volume (kg)			
	mai/10	mai/11	(%) Total	2011/2010
Hortaliças	60.271.280	67.917.745	32,5	12,7
Folha, Flor e Haste	4.774.116	5.145.814	2,5	7,8
Fruto	23.534.118	26.131.164	12,5	11,0
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	31.963.046	36.640.767	17,5	14,6
Frutas	50.440.581	53.253.339	25,5	5,6
Brasileira	48.754.441	50.951.084	24,4	4,5
Importada	1.686.140	2.302.255	1,1	36,5
Ovos	5.225.466	5.708.875	2,7	9,3
Hortigranjeiros	115.937.327	126.879.959	60,6	9,4
Cereais	8.004.265	7.989.727	3,8	(0,2)
Produtos Diversos	68.251.348	74.340.210	35,5	8,9
Total Geral	192.192.940	209.209.896	100,0	8,9

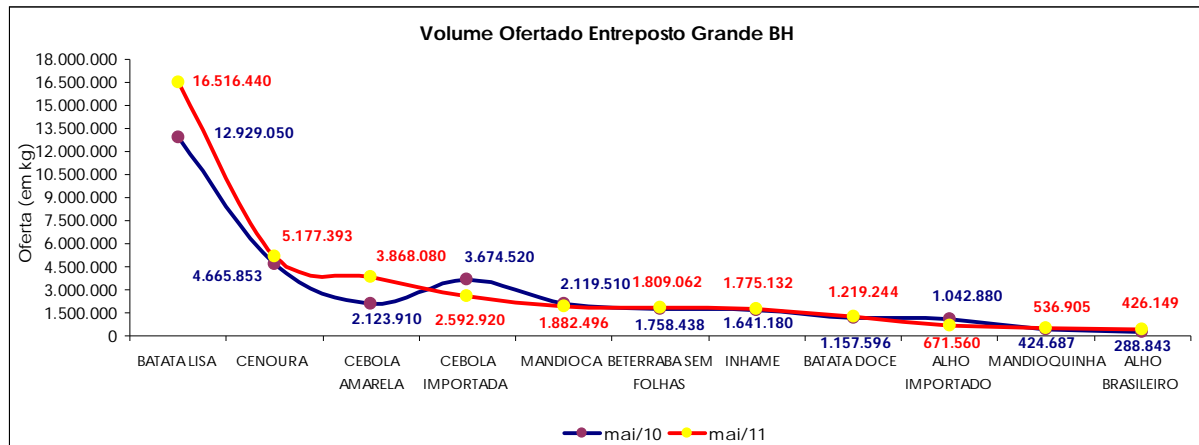
Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

A comercialização no entreposto nesse mês de maio no confronto com de maio de 2010 apresentou aumento de ofertas nos setores de Hortigranjeiros e Produtos Diversos e, uma ligeira redução no setor de Cereais. Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 60% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Esse setor apresentou uma expansão na oferta de mais de 9%; o setor dos Produtos Diversos com 35,5% do volume ofertado apresentou também um aumento de quase 9% enquanto o setor dos Cereais por sua vez – quase 4% do total disponibilizado para comercialização – reduziu-se 0,2%.

Todos os grupos que compõem o setor dos Hortigranjeiros apresentaram uma variação positiva no período em análise.

No grupo das Hortaliças, o subgrupo de maior destaque foi Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, que com aproximadamente 18% do total de ofertas do entreposto, cresceu mais de 14% na comparação com mês de maio de 2010. Em termos quantitativos de volumes disponibilizados para comercialização, os principais produtos desse subgrupo que influenciaram na formação da variação foram:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

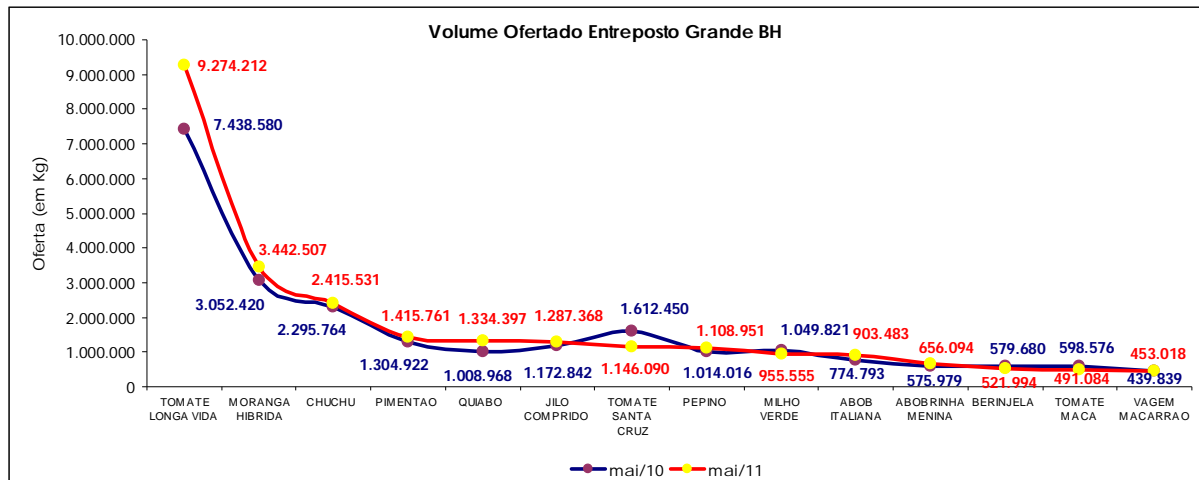
À exceção da cebola importada, mandioca e alho importado, de um modo geral esse subgrupo apresentou melhores ofertas no confronto com igual mês do ano anterior.

A queda na oferta da cebola importada no entreposto está diretamente relacionada com o aumento superior a 82% da oferta da cebola nacional, uma vez que, são bens substitutos. Essa redução é uma constatação a nível nacional. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) uma maior oferta da produção nacional está provocando uma retração do volume importado do produto. O volume importado do bulbo neste mesmo período do ano passado totalizou 46 mil toneladas, de janeiro a março de 2011, esse mesmo volume atingiu 13,29 toneladas, ou seja, uma redução de 71%.

A produção de mandioca desde 2008, segundo informações da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas, apresenta uma situação de alta de preço impulsionada pela compra do produto por parte das indústrias, de forma que a redução na oferta está em grande parte relacionada à destinação da raiz para o segmento supracitado.

O alho por sua vez, também de acordo com seção acima mencionada, está com demanda internacional aquecida, o que está levando a uma menor disponibilidade do produto no mercado externo.

O subgrupo Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variação positiva de 11%. Oferta de seus principais produtos:

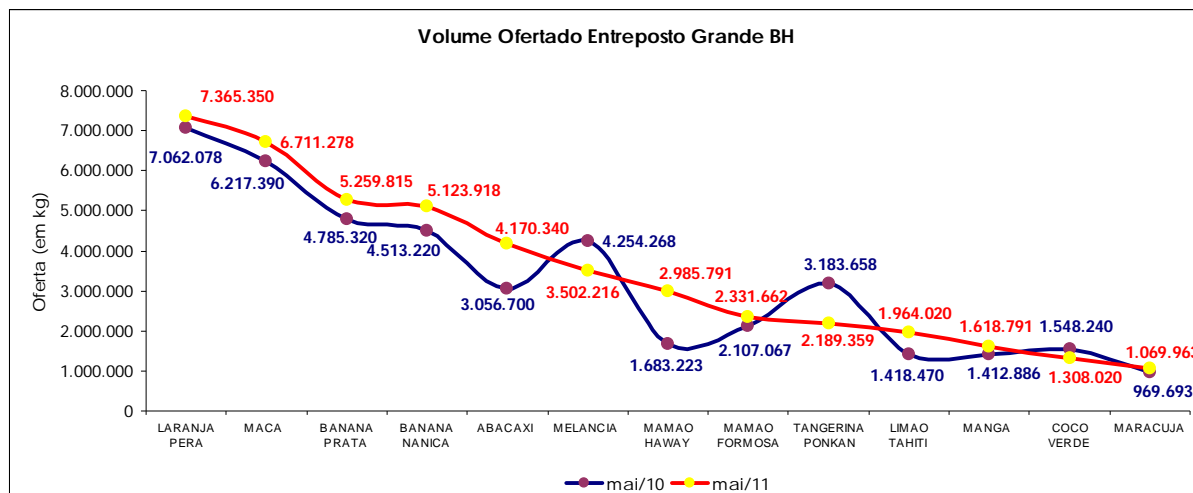


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

À exceção do tomate santa cruz, milho verde, berinjela e tomate maçã, os demais produtos tiveram sua oferta aumentada no entreposto no confronto com igual mês do ano anterior. Dentre as quatro hortaliças fruto mencionadas, o tomate santa cruz foi o que apresentou uma variação negativa mais significativa.

Por essa razão, cabe aqui destaque para o comportamento da oferta da hortaliça. De acordo com observações da Seção de Informação de Mercado, no entreposto, nota-se no mercado uma tendência de substituição de produção do tomate santa cruz pelo tomate longa vida em função de uma maior resistência deste com relação a pragas e doenças e maior durabilidade na pós-colheita.

O grupo Frutas – quase 26% da oferta total de produtos ofertados no entreposto - apresentou variação positiva em comparação com maio de 2010, em torno de 6%. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto teve a oferta aumentada em mais de 2 mil toneladas. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em maio de 2011:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Com relação às frutas brasileiras, a melancia, a tangerina ponkan e o coco verde apresentaram redução na oferta, as demais apresentaram aumento na quantidade disponibilizada para o comércio na comparação maio/2011-maio/2010.

A tangerina ponkan foi o produto que mais variação negativa apresentou no confronto com maio de 2010. Em geral, para o mês de maio de acordo com a série histórica de sazonalidade espera-se um volume significativo de oferta da fruta para comercialização. Essa queda na comparação com 2010 provavelmente está relacionada a períodos diferentes de colheita.

As ofertas de Ovos aumentaram em mais de 9%, mais de 480 toneladas em função principalmente da oferta de Minas Gerais que aumentou em mais de 610 toneladas, o que compensou a queda de oferta a partir de outros Estados.

1.2 – Oferta Abril-Maio 2011



COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - MAI/11

Grupo	Volume (kg)			
	abr/11	mai/11	(%) Total	Mai-Abr (%)
Hortaliças	61.742.832	67.917.745	32,5	10,0
Folha, Flor e Haste	4.814.796	5.145.814	2,5	6,9
Fruto	24.424.693	26.131.164	12,5	7,0
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	32.503.343	36.640.767	17,5	12,7
Frutas	48.030.460	53.253.339	25,5	10,9
Brasileira	45.853.549	50.951.084	24,4	11,1
Importada	2.176.911	2.302.255	1,1	5,8
Ovos	4.914.138	5.708.875	2,7	16,2
Hortigranjeiros	114.687.430	126.879.959	60,6	10,6
Cereais	6.127.613	7.989.727	3,8	30,4
Produtos Diversos	59.025.871	74.340.210	35,5	25,9
Total Geral	179.840.914	209.209.896	100,0	16,3

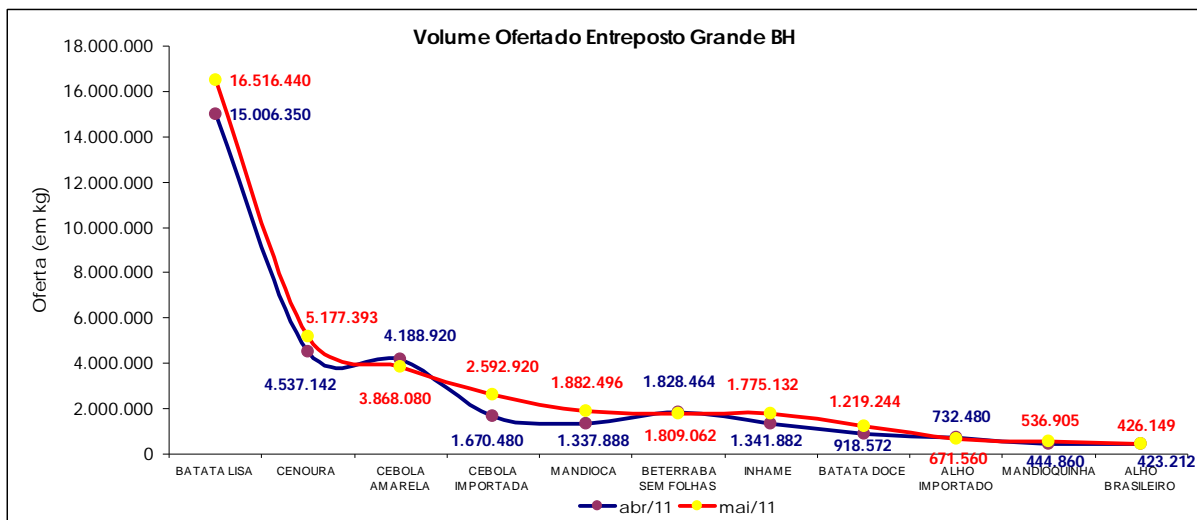
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Com um volume de mais de 209 mil toneladas em maio, o comércio atacadista no entreposto apresentou uma elevação generalizada na oferta em relação ao mês de abril de mais de 16%.

As hortaliças com mais de 32% do total geral de produtos ofertados no entreposto apresentaram uma variação positiva no último bimestre de 10%.

Nesse grupo, o subgrupo Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma com participação de quase 18% do total disponibilizado para comércio teve variação positiva de aproximadamente 13%; o subgrupo Hortaliças Fruto com participação em torno de 13% do total disponibilizado para comércio teve variação positiva de 7%.

O subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, em torno de 18% do total de ofertas do entreposto, cresceu aproximadamente 13% na comparação com mês de abril desse ano de 2011. Comportamento dos principais produtos do subgrupo:

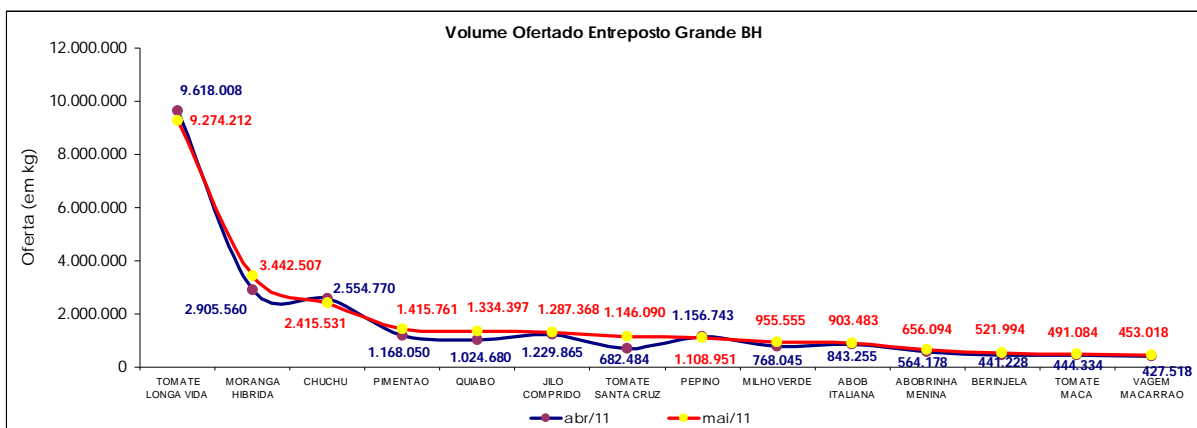


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

À exceção da cebola amarela, beterraba sem folhas e alho importado, de um modo geral esse subgrupo apresentou melhores ofertas no confronto com o mês de abril do ano corrente.

A oferta da cebola amarela no mês de abril de 2011 foi influenciada principalmente pela oferta do Estado de Santa Catarina. No mês de maio de 2011 a oferta desse estado apresentou uma retração de quase 10%, ou seja, mais de 389 toneladas a menos que a observada no mês anterior, sendo que o Vale do Itajaí foi a mesorregião que apresentou redução mais significativa. Essa redução se deve ao final de safra do produto do estado em questão.

O subgrupo Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variação positiva de 7%. Oferta de seus principais produtos:

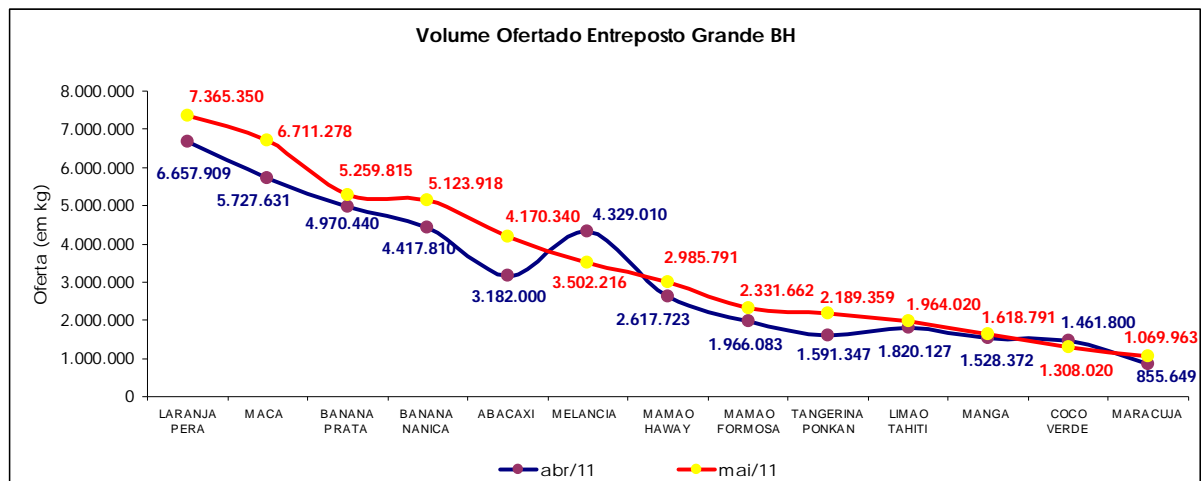


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Nesse subgrupo apenas o chuchu e o pepino apresentaram oferta menor que o mês de abril, com variações negativas de quase 6% para o primeiro e pouco mais de 4% para o segundo.

O grupo Frutas apresentou variação positiva em comparação com o mês de abril de 2011, de quase 11%. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto teve a oferta aumentada em mais de 5 mil toneladas. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em maio de 2011:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Nesse subgrupo a melancia apresentou um decréscimo de oferta em torno de 19% com relação ao mês de abril, enquanto o coco verde teve o volume comercializado reduzido em aproximadamente 11%. Os dois produtos encontram no mês de maio em um período em que a oferta é historicamente marcada pela escassez, fato que justifica a redução da quantidade ofertada com relação ao mês de abril.

As ofertas de Ovos aumentaram em 16%, quase 800 toneladas. Os principais estados que apresentaram redução na oferta foram Minas Gerais com uma variação de quase 11% - quase 300 toneladas – e São Paulo que com aproximadamente 13% de variação negativa reduziu seu comércio no entreposto em torno de 200 toneladas.

2 - Preços de comercialização

A lei da oferta e procura é aplicada em todo tipo de comércio e, evidentemente, numa Ceasa também vigora, entretanto, existem algumas ressalvas, visto que o ciclo comercial é muito mais rápido



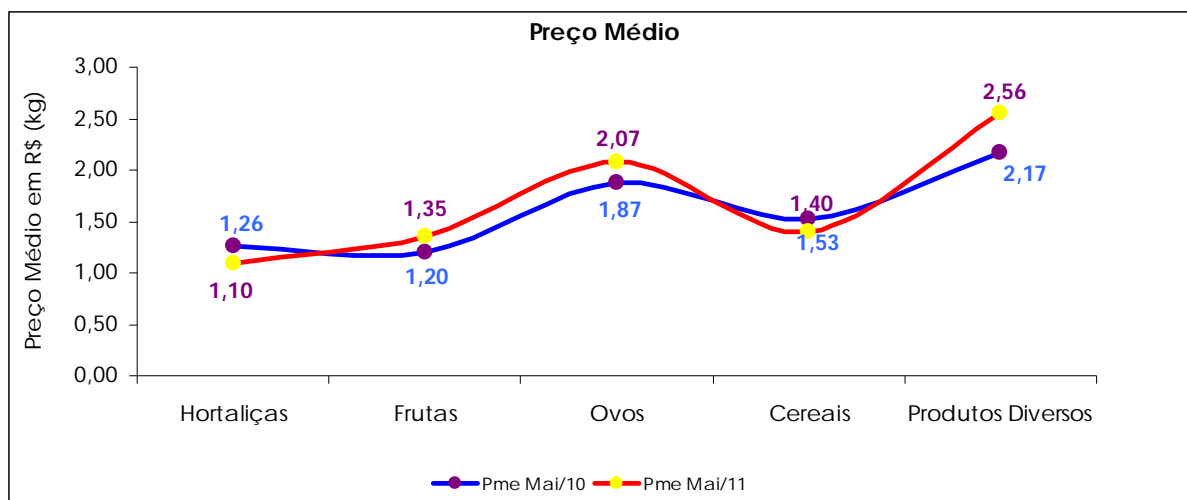
do, pelo fato do hortigranjeiro ser, em sua grande maioria, composto de produtos extremamente perecíveis e, portanto, não estocáveis. Desta forma, o comércio atacadista da Central de Abastecimento de Minas Gerais está sujeita a vários fatores exógenos ao processo de formação de preço que não estão sob a influência dos agentes operadores.

2.1 - Preços de comercialização Maio 2010-2011

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH - MAI/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)		
	mai/10	mai/11	2011/2010
Hortaliças	1,26	1,10	(12,7)
Folha, Flor e Haste	0,60	0,65	8,3
Fruto	0,91	1,07	17,6
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,62	1,17	(27,8)
Frutas	1,20	1,35	12,5
Brasileira	1,11	1,24	11,7
Importada	3,69	3,79	2,7
Ovos	1,87	2,07	10,7
Hortigranjeiros	1,26	1,25	(0,8)
Cereais	1,53	1,40	(8,5)
Produtos Diversos	2,17	2,56	18,0
Total Geral	1,59	1,72	8,2

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O setor de Hortigranjeiros apresentou na comparação de maio de 2010 e maio de 2011 uma ligeira queda de 0,8% no preço médio de produto por atacado no entreposto Grande BH. A queda no



preço médio do subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma foi o responsável pela redução do preço médio do grupo Hortaliças e conseqüentemente do setor Hortigranjeiros.

Apesar de a CeasaMinas não possuir dados quantificáveis com relação à demanda dos consumidores, pode-se afirmar que o comportamento das variáveis oferta e preço observados no comércio do entreposto são fortemente influenciados pela mesma.

Um volume maior de produtos ofertados em maio desse ano na comparação com maio de 2010 influenciou na queda do preço médio. É a lei da oferta e da procura, muito produto para poucos compradores, isso leva a uma concorrência por parte dos produtores que em busca de consumidores passarão a ofertar o produto cada vez mais a um preço menor.

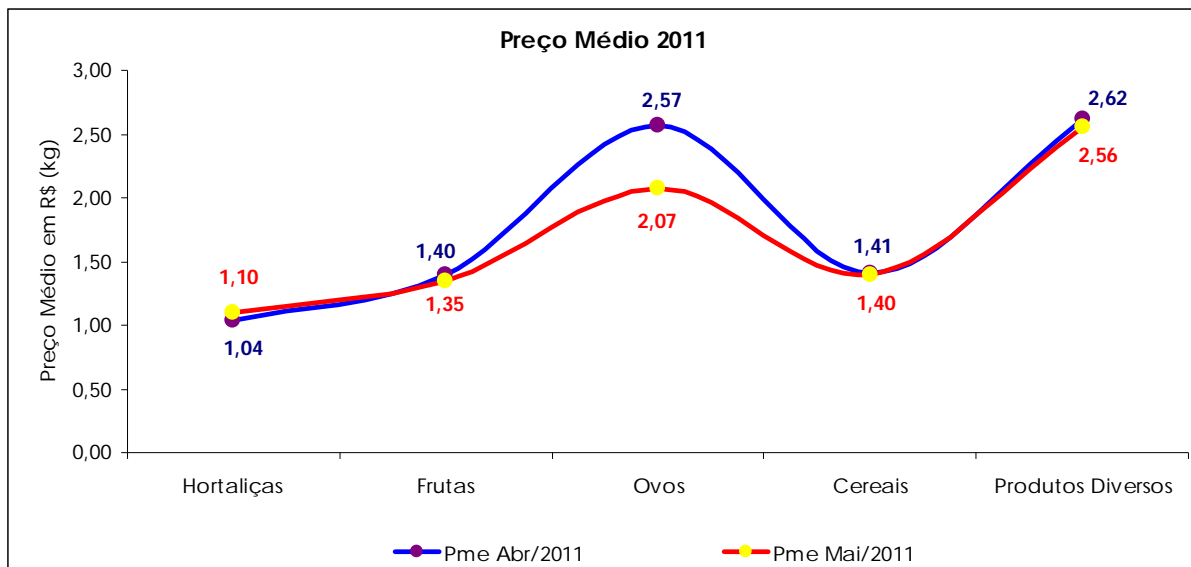
No grupo das frutas, observou-se o mesmo comportamento, um maior volume de ofertas levou à redução dos preços praticados no entreposto.

O preço médio pago no entreposto pelo quilo do ovo apresentou variação de 10,7% em relação ao mês de maio do ano passado. Em maio de 2010 foi comercializado a R\$ 1,87 e nesse mês de maio de 2011 o preço de venda registrado foi de R\$ 2,07 o quilograma. Possivelmente, essa variação está relacionada tanto com a “quaresma”, que variando de período a cada ano, eleva os preços dos ovos em função de uma maior demanda quanto com os custos de produção que em 2011 se encontram mais elevados que os de 2010.

2.1 - Preços de comercialização Abril-Maio 2011

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH - MAI/11			
Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)		
	abr/11	mai/11	Mai-Abr (%)
Hortaliças	1,04	1,10	5,8
Folha, Flor e Haste	0,70	0,65	(7,1)
Fruto	0,91	1,07	17,6
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,18	1,17	(0,8)
Frutas	1,40	1,35	(3,6)
Brasileira	1,29	1,24	(3,9)
Importada	3,67	3,79	3,3
Ovos	2,57	2,07	(19,5)
Hortigranjeiros	1,25	1,25	-
Cereais	1,41	1,40	(0,7)
Produtos Diversos	2,62	2,56	(2,3)
Total Geral	1,71	1,72	0,6

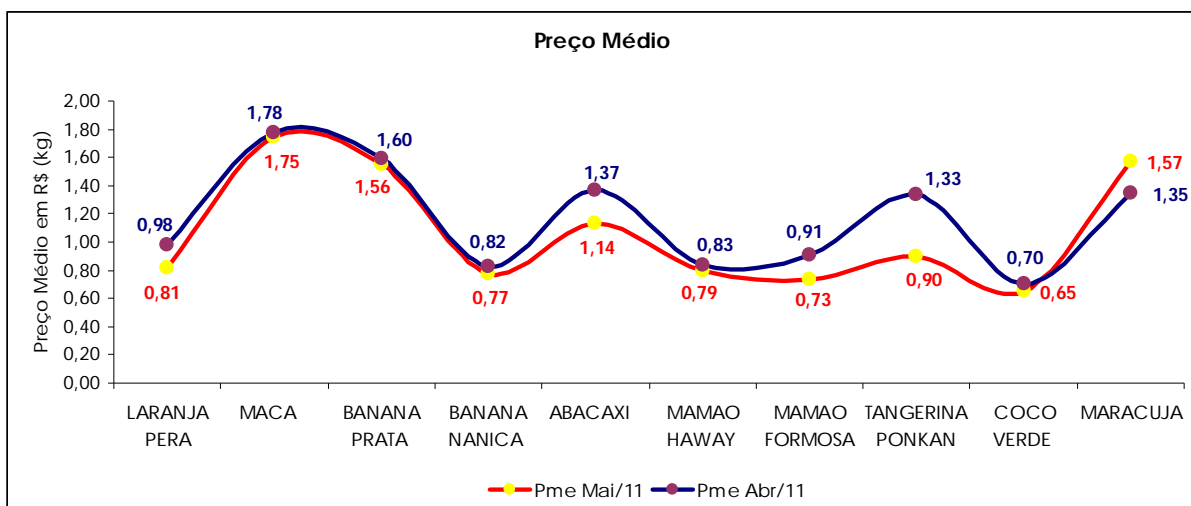
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Nesse bimestre abril-maio, apenas o grupo das Hortaliças alcançaram variação positiva no preço médio de seus produtos. Isso ocorreu principalmente em função do comportamento das Hortaliças Fruto, que em sua maioria no mês de maio, de acordo com a sazonalidade, apresentaram uma oferta moderada com conseqüente aumento de preço.

Já para o grupo das Frutas, o preço médio caiu 3,6%. Resultado de oscilação de valores dos produtos mais comercializados:

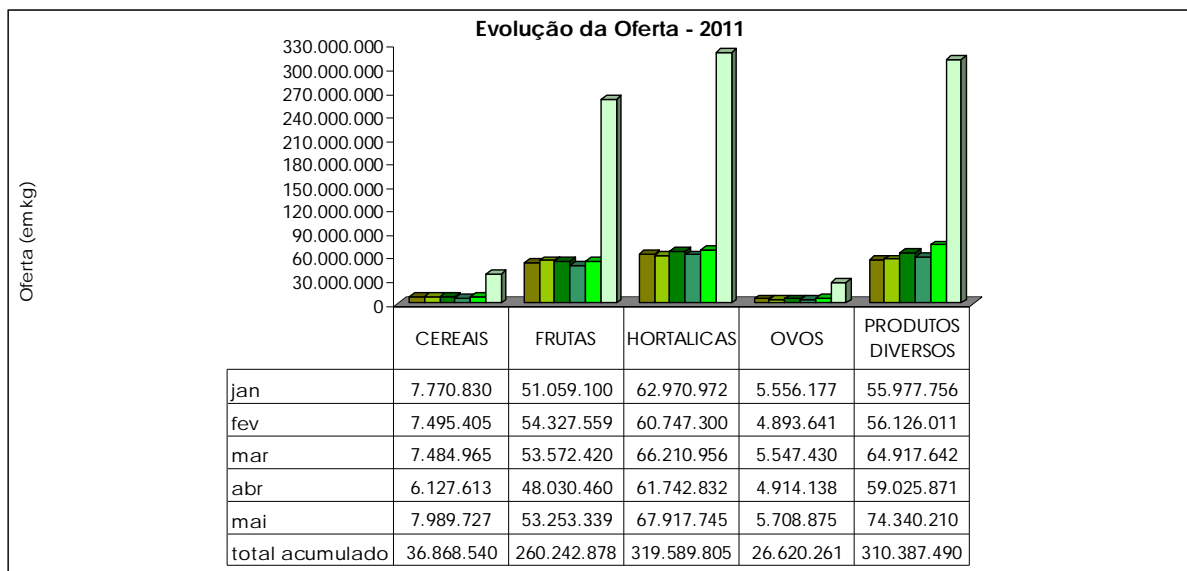


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

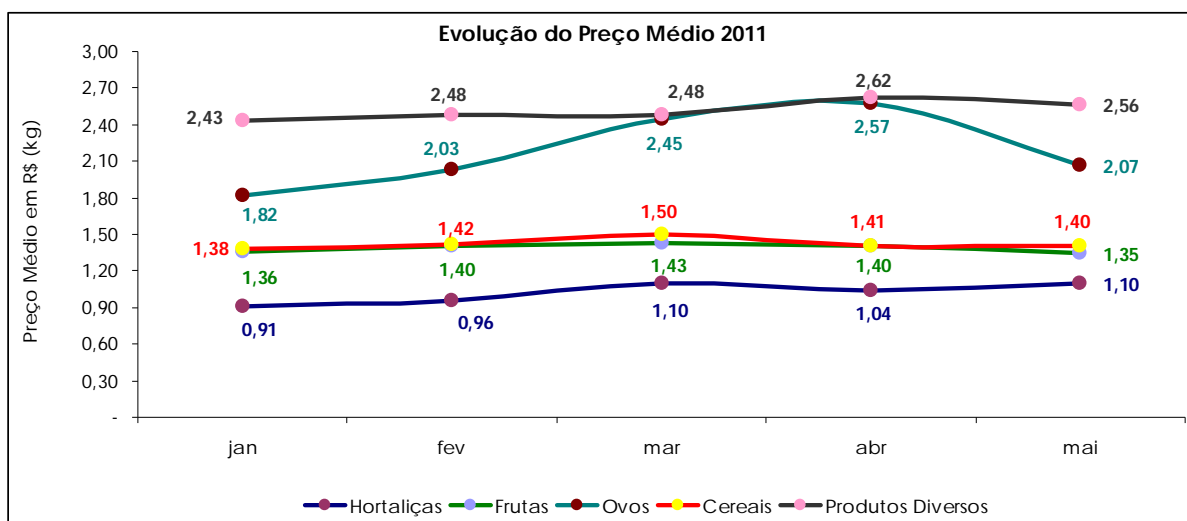
Com relação à queda dos preços médios do bimestre pode-se afirmar que tanto a variação positiva na quantidade ofertada quanto um menor consumo de frutas em período de temperaturas menos elevadas foram fatores determinante de sua ocorrência.



3 – Perspectivas para Junho



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Em maio o preço médio das hortaliças se recuperou da queda observada em abril. A tendência para junho é que não ocorram grandes oscilações nesse número, pois, apesar do preço estar atrativo para os produtores aumentarem a oferta, o mês é marcado por uma oferta mediana da maioria dos produtos.



O preço médio das frutas que vinha em uma trajetória ascendente até o mês de março, está em declínio há dois meses consecutivos. Em virtude do inverno, período em que o consumo de frutas historicamente é reduzido em comparação com as outras estações do ano, a tendência é que a oferta seja mediana e os preços não apresentem grandes oscilações quanto aos valores praticados atualmente.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de abril cotação máxima no preço médio. A explicação dentre outras variáveis está relacionada à “Quaresma”, período em que o consumo do produto aumenta consideravelmente. O preço praticado em maio refletiu uma acomodação de mercado. Para o mês de junho a tendência é de estabilização de preços, uma vez que, a sazonalidade histórica aponta para uma boa oferta do produto.